Programa transmitido em
7 de maio de 2002

15

Amanhã, nós vamos conhecer um pouco mais sobre a população do Brasil. O IBGE vai divulgar novas informações do Censo de 2000. São dados sobre educação, moradia, consumo, renda do trabalhador, que vão nos ajudar na hora de tomar decisões e adotar medidas para melhorar a vida do nosso povo, principalmente, dos mais carentes. Como você se recorda, este último Censo trouxe a revelação sobre o número de habitantes do Brasil. Éramos 169.800.000 pessoas. Mas o Censo não se esgota aí. São muitas informações e elas orientam os planos e as ações do Governo.

Em dezembro, o IBGE divulgou os resultados do chamado "Questionário Básico" do Censo de 2000. Agora, teremos informações mais completas sobre 20 milhões de pessoas que responderam a um questionário mais detalhado. Essa pesquisa vai mostrar quantos brasileiros têm energia elétrica nas suas casas, telefone, geladeira, rádio e televisão. Quantos têm automóvel, quantos têm computador. Nós já sabemos que praticamente todas as crianças entre 7 e 14 anos estão na escola. Agora, saberemos quantas crianças freqüentam a pré-escola, quantas estão matriculadas na rede pública, quantos adultos foram alfabetizados ao longo da última década.

O Censo tem informações muito importantes, que podem ajudar os governantes a aplicar melhor os recursos públicos. O IBGE vai divulgar, por exemplo, quantos são e onde vivem os portadores de deficiência e que tipo de deficiência é mais comum entre os brasileiros. Vamos ter

dados atualizados sobre as raças, sobre as religiões, sobre o tamanho das famílias e sobre as condições em que elas estão vivendo.

Como já disse, os números do Censo de 2000 só vão ser divulgados amanhã. Mas eu já posso adiantar que o Brasil está melhor, comparado com as realidades de 1991, data do último Censo. Temos mais crianças na escola; temos mais brasileiros com acesso a bens de consumo. E uma novidade muito importante, que é o percentual de mortalidade infantil caindo cada vez mais rapidamente.

O IBGE vai divulgar uma estimativa sobre mortalidade infantil e fecundidade, realizada com base nas informações do Censo de 2000. É importante porque as informações sobre as mortes são mais completas e foram colhidas junto às famílias e não apenas nos cartórios, como acontece com as demais pesquisas feitas pelos governos dos Estados e pelo próprio Ministério da Saúde.

Amanhã, eu vou falar mais sobre os resultados do Censo de 2000. Por enquanto, posso dizer que é um privilégio para qualquer País dispor de informações tão detalhadas e atualizadas sobre o seu povo. Nós investimos 700 milhões de reais para realizar o Censo de 2000 e esse dinheiro foi muito bem aplicado. Os resultados dessa pesquisa vão beneficiar este Governo e o próximo, seja ele qual for.